

Dom Geraldo participa da primeira entrevista coletiva da 55ª Assembleia Geral da CNBB



Durante a primeira Entrevista Coletiva da 55ª Assembleia Geral da CNBB, em Aparecida (SP), Dom Geraldo Lyrio Rocha, arcebispo de Mariana, disse que a Igreja não é um partido político. “A Igreja não é um sindicato; a Igreja não é uma ONG, como tantas vezes o Papa Francisco tem recordado. Então a posição da Igreja não é uma posição de tomar como bandeira sua, alguma bandeira defendida por este ou por aquele grupo ou partido político. A posição da Igreja se situa mais no nível do discurso ético e da defesa dos valores morais”.

O arcebispo disse ainda que a Igreja Católica vem cumprindo um importante papel no sentido de lutar contra a corrupção. Um bom exemplo, citou, é o da Lei nº 135/2000, a Lei da Ficha Limpa, resultado de uma ampla mobilização popular que coletou 1,6 milhões de assinaturas em todo o país.

Participaram da entrevista Dom Geraldo, Dom Esmeraldo Barreto de Farias, bispo auxiliar de São Luís do Maranhão (MA) e o Cardeal Odilo Pedro Scherer, arcebispo de São Paulo (SP).

Iniciação Cristã



Dom Geraldo explicou a necessidade da CNBB em abordar como tema central a ‘Iniciação Cristã’. “Nós estamos em uma sociedade cada vez mais pluralista, em um contexto em que a família já não dá conta em transmitir a fé cristã aos seus próprios filhos. Então a Igreja precisa rever toda essa questão e aprender com a experiência da Igreja antiga como alguém pode caminhar e tornar-se cristão, consciente, atuante e inserido na comunidade eclesial para ser de fato discípulo de Jesus e viver a sua fé”, afirmou.

10 anos da V Conferência de Aparecida

Dom Esmeraldo falou sobre os 10 anos da V Conferência de Aparecida, que reuniu todo Conselho Episcopal Latino Americano (Celam) em 2007 em Aparecida (SP) e contou com a presença do então papa Bento XVI.

"A Conferência de Aparecida retoma o eixo da missão para a vida de toda a Igreja. O Concílio

Vaticano II proclamou o decreto Ad Gentes - sobre a Atividade Missionária da Igreja, visando a evangelização em outras regiões, em outros países, mostrando que a Igreja é por natureza missionária. Proclamando a missão como eixo da vida cristã e contribuindo para formar discípulos e missionários. Nessa formação o acento está no encontro com Jesus. Isso nos conduz numa formação pessoal e pastoral”.

Manifestações populares e a Reforma da Previdência

O Cardeal Odilo Pedro Scherer comentou manifestações coletivas e a convocação de greve geral feitas por movimentos sociais e sindicatos para a próxima sexta-feira, 28. Reafirmando a posição da Conferência, o Cardeal defendeu o direito do povo em se manifestar.

“O povo tem direito de se manifestar, de pedir esclarecimentos a respeito de questões como da Previdência Social e a Reforma Trabalhista. Essas manifestações visam que se chegue ao melhor. Que a Reforma da Previdência seja a melhor possível e que não venha prejudicar os mais pobres e privilegiar outros que podem naturalmente contribuir mais”, afirmou.

Pautas da Assembleia

Dom Odilo Pedro Scherer ainda falou sobre os temas que serão discutidos nos dias de assembleia destacando a aprovação da nova tradução dos textos litúrgicos, assuntos relacionados a Doutrina da Fé, a exortação Apostólica Pós-Sinodal do Papa Francisco “Amoris laetitia”, sobre o amor na família e momentos de reflexão dos momentos atuais vividos no Brasil.

Com informações: CNBB e A12.com

<https://arqmariana.com.br/noticia/752/dom-geraldo-participa-da-primeira-entrevista-coletiva-da-55-assembleia-geral-da-cnbb-em-22/08/2019-20:32>